

# revista municipal

mensal | ano 9 | 3.ª série | n.º 50 | distribuição gratuita

FEVEREIRO 2008 | INFOMAIL



## REDE DE ÁGUA NAS FREGUESIAS COM 8250 CONSUMIDORES

## DESPORTO

Protocolo com F.C.Porto

Pág.5



## EDUCAÇÃO

Novas escolas abertas

Pág.7



## DIVERSOS

Casa do Povo de Calde

Pág.8



## ARTESANATO

Cooperativa

Pág.9





## MAIS 900 CONSUMIDORES ADERIRAM À REDE

No ano passado, a autarquia investiu cerca de 1 milhão e 336 mil euros na rede de abastecimento de água. Este valor incluiu as obras realizadas por administração directa, a empreitada efectuada na freguesia de Lustosa e ainda a construção do reservatório de Sousela, que se encontra em fase final de conclusão.

Em paralelo, foram registados 900 pedidos de ligação à rede de água, ascendendo a 8250 o número de consumidores do concelho.

Silvares, Cristelos, Meinedo, Boim, Nespereira, Nevogilde e Torno são as freguesias que registam maior número de ligações.

Para o Vereador do Pelouro do Ambiente, Dr. Pedro Machado, “o investimento efectuado traduz-se numa aproximação à meta que este executivo traçou e que prevê, a breve prazo, a conclusão da rede de abastecimento de água. Para atingir



*este objectivo contribui, em grande medida, a construção do reservatório de Sousela, que se encontra em fase de conclusão”.*

A qualidade da água da rede pública assume-se como principal vantagem para a ligação. A água distribuída pela rede é captada no rio Paiva e, após tratamento, é depositada nos nove reservatórios existentes no concelho. A Câmara realiza, mensalmente, um conjunto significativo de análises à água, seleccionando aleatoriamente os pontos de colheita.

*“As análises realizadas têm em conta parâmetros diferenciados, desde biológicos, químicos e físicos, que nos permitem atestar a boa qualidade da água distribuída, tendo como base resultados sempre actualizados devido à periodicidade em que se realizam” – frisa o Vereador do Pelouro do Ambiente.*

Assim, as amostras da água são recolhidas pelos serviços técnicos da autarquia e a análise é realizada por uma entidade acreditada pelo Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR), discriminando diversos parâmetros de análise.

Em 2007, o concelho consumiu cerca de 780 mil m<sup>3</sup> de água estimando-se que, uma família composta por quatro membros, apresenta um consumo aproximado de 12m<sup>3</sup>.

A instalação dos contadores, após o processo de requisição, demora, em média cinco a oito dias.

### O percurso da água da rede

A água que é distribuída na rede do concelho é captada no rio Paiva, pela Empresa Águas Douro e Paiva, da qual a autarquia é accionista.

A água captada sofre um processo de tratamento e é direccionada para os nove reservatórios existentes no concelho (Loreto, Mós, Lodares, Boim, Figueiras, Torno, Vilar do Torno, Alvarenga, Lustosa e futuramente em Sousela).

A água é, posteriormente, distribuída através da rede de abastecimento construída no concelho, chegando a casa dos 8250 consumidores.

A Câmara de Lousada realiza, mensalmente, a colheita de amostras da água, captadas aleatoriamente em diversos pontos de rede que, posteriormente, são analisadas.





## ESCOLA DE RUGBY DE LOUSADA JÁ TREINA

A Câmara de Lousada e a Federação Portuguesa de Rugby assinaram, no dia 17 de Dezembro, um protocolo de colaboração, tendo em vista a dinamização da modalidade no concelho.

Para o Vice-Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, *“pretendemos que este protocolo se materialize a curto prazo com a constituição da Escola de Rugby. Os treinos de captação que decorrem demonstram que a população de Lousada está receptiva à prática de novas modalidades desportivas”*.

O Presidente da Federação de Rugby, Dr. Dídio Aguiar, reforçou a importância da parceria enfatizando a preocupação na formação de camadas infantis e juvenis.

O Director da Formação de Rugby, Prof. Henrique Rocha, que coordena



nou os treinos de captação, realizados em Dezembro, enfatizou a dinâmica e a motivação dos jovens que treinava. Com idades compreendidas entre os 15 e 18 anos, cerca de 20 jovens lousadenses mostravam garra e vontade de praticar rugby.

A satisfação na dinamização da modalidade era, igualmente, evidente no patrocinador da Escola de Rugby de Lousada, tendo o Administrador da loja de Lousada, do E.Leclerc, Eric Pailhassard, realçan-

do a vontade de formar também uma equipa de seniores.

Os treinos de preparação da Escola de Rugby de Lousada decorrem às quartas (18h30-21h00) e aos sábados (10h00-12h00) no Complexo Desportivo estando abertos à participação de todos os interessados.

As acções de divulgação e incentivo à prática do rugby prosseguem. Brevemente no espaço do E.Leclerc vão decorrer actividades para dar a conhecer a modalidade e captar atletas. De acordo com o Vereador do pelouro do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, *“a captação dos mais novos vai ser efectuada através dos professores de educação física das Actividades de Enriquecimento Curricular que, previamente, frequentaram acções de formações sobre a modalidade.”*





## PROTOCOLO DE PARCERIA ENTRE F.C.P. E AUTARQUIA

A Câmara e o Futebol Clube do Porto (F.C.P.) firmaram um protocolo no âmbito da dinamização dos Campos Multifuncionais do Complexo Desportivo e da formação das camadas jovens.

Neste âmbito, o clube portista disponibilizou técnicos para procederem à realização de acções de formação dirigidas a treinadores, dirigentes e massagistas das equipas amadoras do concelho, que terminou no mês passado. Durante este mês arranca o Campeonato de Futebol Inter-freguesias, onde muitos dos conhecimentos apreendidos durante

a formação vão ser aplicados na prática. É ainda responsabilidade do FCP assegurar a participação de equipas estrangeiras em torneios relativos a escalões de formação. Neste seguimento estão previstos dois estágios anuais a treinadores do concelho que estejam a trabalhar com escalões até ao sub-14.

A instalação de uma escola de futebol nas instalações do Complexo Desportivo é outro dos aspectos previsto no protocolo assinado.

O documento, que vai vigorar até 30 de Junho do próximo ano, confere ainda a

utilização das instalações dos Campos Multifuncionais por parte do FCP sempre que delas necessitar, mediante o respectivo pagamento. O mesmo se aplica à utilização da área residencial do Complexo Desportivo.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, refere que *“este protocolo estabelecido entre a autarquia e o FCP vem atestar a qualidade das infra-estruturas desportivas do concelho. Esta parceria vai, sem dúvida, contribuir para o desenvolvimento das modalidades desportivas do concelho e da região”*.

## Basquetebol no Pavilhão

A equipa de basquetebol do Futebol Clube do Porto (FCP) esteve em Lousada no dia 18 de Dezembro, no Pavilhão Municipal. Esta visita enquadrou-se numa iniciativa conjunta da Câmara Municipal e do Lousada Académico Clube - Secção de Basquetebol (LAC).

Participaram neste evento cerca de 80 crianças das EB's 1 do concelho inscritas nas “Férias Desportivas de Natal 2007” e cerca de 120 atletas do LAC.

Para o Vereador do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, *“é para nós uma honra ter a equipa principal de basquetebol do Futebol Clube do Porto a interagir com os nossos jovens, de modo a estimular e desenvolver cada vez mais o gosto por uma actividade desportiva que está em crescimento no concelho”*.

## À procura de talentos

Nos dias 27 e 28 de Dezembro, o Complexo Desportivo de Lousada recebeu a equipa do Futebol Clube do Porto (FCP) que utilizou os Campos Multifuncionais para proceder à captação de jovens atletas. O *scouting*, designação mais habitual que define treinos de captação, envolveu 150 jogadores oriundos de todo o país das categorias sub 10 a sub 13.

De acordo com o Coordenador do Departamento de Scouting do FCP, João Luis Afonso, *“o objectivo desta iniciativa é encontrar jogadores que tenham perfil para integrar as equipas do nosso clube”*.

De acordo com o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, *“os Campos Multifuncionais, à semelhança do que tem sucedido com o Estádio Municipal de Hóquei, tem uma ocupação bastante significativa. Muito nos orgulha que instituições como o Futebol Clube do Porto escolham Lousada para efectuar actividades”*.





## SELECÇÃO BELGA PREPARA JOGOS OLÍMPICOS

A Selecção Olímpica Feminina de Hóquei em Campo da Bélgica esteve em Lousada entre os dias 15 e 23 de Dezembro para a realização de um estágio no Estádio Municipal de Hóquei. O estágio teve como finalidade treinar a equipa para a fase de apuramento que dita a participação nos Jogos Olímpicos de Pequim, China, que se realizam este ano.

O treinador da Selecção Olímpica da Bélgica, Van Den Boer Michael, destacou que “o Estádio Municipal



*de Hóquei de Lousada é perfeito. O piso sintético do campo é muito bom, tal como as instalações da residência desportiva”.*

Van Den Boer Michael deixou ainda a promessa de “regressar a Lousada para a realização de outros estágios”.

O Vereador do pelouro do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, destacou que “mais uma vez Lousada recebe uma equipa olímpica para estagiar no Estádio Municipal de Hóquei, facto que comprova a elevada qualidade do equipamento desportivo, não só a nível nacional mas também a nível internacional”.

## Férias de Natal desportivas

Os jovens do concelho tiveram oportunidade de preencher o tempo livre do período de descanso de Natal de modo saudável através das Férias Desportivas, que se realizaram nos dias 17, 18 e 19 de Dezembro, no Pavilhão Municipal e nos Pavilhões da EB2,3 de Lousada e de Nevogilde.

Para os alunos que frequentam o

1.º ciclo do ensino básico foi desenvolvido um conjunto de multiactividades, com especial destaque para o andebol, actividades gímnicas, basquetebol, escalada, jogos tradicionais, futsal e voleibol. Para os alunos do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, as actividades propostas foram o basquetebol, voleibol e futsal, com a realização de torneios.



## Jogos Internacionais da Juventude em Schorndorf

A autarquia está a preparar a próxima edição dos Jogos Internacionais da Juventude que, este ano, se realizam em Schorndorf, Alemanha, entre 23 e 25 de Maio.

A Taça Municipal de Desporto Escolar está a decorrer com o objectivo de seleccionar os jovens atletas participantes nas modalidades de andebol, voleibol, atletismo, basquetebol, natação, futsal e ténis. Os treinos de recrutamento têm início brevemente.



## PROGRAMA DICAS NO COMBATE À EXCLUSÃO

A Câmara de Lousada, os vários agrupamentos de escolas e Escola Secundária assinaram em finais de Dezembro um protocolo de colaboração, tendo em vista a implementação do Programa DICAS.

A principal missão do DICAS é promover o desenvolvimento local através de uma intervenção mul-

tisectorial e integrada de combate à pobreza e exclusão social. O projecto envolve as mais diversificadas áreas desde a acção social, habitação social, educação, cultura, saúde e ainda o desporto.

Os destinatários são os alunos que frequentam os diversos ciclos de ensino, desde o pré-primário até ao secundário e as acções a promover visam aumentar o desenvolvimento pessoal e social intervindo junto do aluno e das respectivas famílias.

Os alunos que se encontram em abandono, absentismo ou insucesso escolar vão ser os

prioritários para o DICAS que pretende actuar no âmbito da intervenção com projectos como “Acredita e Segue”, “Férias Divertidas”, “Casas à medida... Nova vida a construir”, entre outros, e actua na prevenção primária, com projecto “cinco sentidos”, “Cúpido”, “Prevenção Primária” ou “Desporto e Cultura em acção”. De acordo com o protocolo de parceria, a Câmara de Lousada compromete-se a efectuar a articular entre os diversos agentes interventivos, disponibiliza recursos e meios técnicos, promove acções de formação, entre outras. Aos Agrupamentos e Escola Secundária facultam e autorizam a acção da equipa técnica do DICAS, e prestam apoio técnico para o desenvolvimento do programa.



## Duas novas escolas em funcionamento

O Centro Escolar de Figueiras e a EB 1 de Pias entraram em funcionamento no passado dia 2 de Janeiro.

O Centro Escolar de Figueiras implicou um investimento de 484 mil euros e a ampliação e beneficiação da EB1 de Pias está orçada em 474 mil euros. Continuam a decorrer as obras de construção dos Centros Escolares de Nevogilde e de S. Miguel que entram em funcionamento no final do 2.º período lectivo.



# CASA DO POVO DE CAÍDE DE REI

No dia 22 de Dezembro foram inauguradas as novas instalações da Casa do Povo de Caíde de Rei. A instituição passa a contar com uma cozinha, uma sala de estar e sanitários, adaptados a pessoas da terceira idade. As restantes instalações foram ainda alvo de obras de remodelação.

Para o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, “a Casa do Povo de Caíde de Rei é a instituição mais antiga da freguesia e, por isso, um motivo de orgulho. Deste modo, é importante que os caídenses se revejam nesta instituição”. O autarca lembrou que “há cerca de dois anos um grupo de pessoas de boa vontade apareceu na Câmara dando conta da intenção de fazer ressurgir a Casa do Povo, de modo completamente generoso”.

O representante da Casa do Povo de Caíde, Prof. Abel Ribeiro, secretário da direcção, deixou um “agradecimento à população de Caíde de



Rei”. O responsável anunciou ainda a implementação de um novo projecto para a Casa do Povo, no âmbito da juventude e do desporto.

## APOIA À TERCEIRA IDADE

A Casa do Povo de Caíde de Rei funciona desde 1972. No início a principal actividade era o funcionamento do Centro de Saúde, que esteve sediado no local até há aproximadamente meio ano atrás. Há cerca de dois anos um grupo de

pessoas da freguesia decidiu alargar o âmbito de acção da Casa do Povo e começou a dar apoio à terceira idade, através da entrada em funcionamento do Centro de Convívio, que funciona três tardes por semana.

O objectivo principal para o futuro próximo é a equiparação da Casa do Povo de Caíde de Rei a Instituição Particular de Solidariedade Social, aguardando-se, para tal, a publicação em Diário da República.

## Cadeiras de rodas do “Tampinhas”

No dia 3 de Dezembro, comemorou-se o Dia Internacional do Deficiente com um programa de acção que incluiu visitas ao domicílio e sessões de divulgação.

A participação e envolvimento da população no projecto “Tampinhas”, que se traduz na recolha de tampas plásticas e, posterior troca por material ortopédico e cadeiras de rodas, permitiu mais uma entrega de duas cadeiras de rodas.

Durante a tarde decorreu uma acção de divulgação do Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD) e ainda procedeu-se ao recrutamento de voluntários para o Banco.



## Dia Internacional do Voluntariado

A Câmara de Lousada assinalou o Dia Internacional do Voluntariado, a 5 de Dezembro.

O Banco do Voluntariado de Lousada conta com uma centena de inscritos em várias áreas de actuação, desde o apoio à infância e à terceira idade, educação, entre outros

“Voluntários que experiência”- foi o tema da conferência realizada, com a presença do Dr. Paulo Seixas, dos “Médicos do Mundo”, da Dra. Augusta Ribeiro, da “Amnistia Internacional” e do Prof. Abel Ribeiro, da Casa do Povo de Caíde de Rei.

O apelo à inscrição de novos voluntários é dirigido pela Vereadora da Acção Social deixa um convite “aos professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclo e animadores sócio culturais para que se juntem aos voluntários que se encontram a trabalhar junto da população”.

## “A Casa do Carregal e a Quinta da Tapada” em livro

No dia 15 de Dezembro foi apresentado o livro “A Casa do Carregal e a Quinta da Tapada: oitocentos anos de história”. A autoria do livro é do Dr. Cristiano Cardoso, da Dra. Carla Moreira e do Dr. Pedro Magalhães, todos naturais do concelho de Lousada e investigadores nas áreas do património e da história. O trabalho apresentado está disponível para venda na Quinta da Tapada, sendo parte da receita angariada entregue aos Bombeiros Voluntários de Lousada.





## ARTESÃOS UNIDOS EM COOPERATIVA

Foi criada no passado dia 19 de Dezembro a Cooperativa de Artes e Ofícios de Lousada, tendo sido eleita para Presidente a Dra. Paula Santos. Para a responsável *“a autarquia possui um papel importante na criação desta entidade, na medida em que se assume como parceira. Brevemente vai ser assinado um protocolo entre ambas as entidades”*. A formalização desta entidade pretende ser um modo de unir e fortalecer os interesses comuns, com uma gestão dirigida para o desenvolvimento de promoção das actividades e produtos artesanais de qualidade produzidos por artesãos e unidades produtivas artesanais de Lousada.

A Cooperativa estabeleceu vários objectivos de onde se destaca a valorização, desenvolvimento e comercialização do artesanato-, a formação de artesãos em áreas diversas como a tecnológica, design, gestão empresarial, promoção e comercialização. É ainda intenção da Cooperativa contribuir para a promoção turística, conceber e realizar projectos e informar e apoiar os artesãos

sobre qualificação, certificação e programas de apoio à actividade.

Durante este ano a Cooperativa perspectiva a participação em eventos da área, a criação um espaço para comercialização do artesanato e ainda a elaboração de uma página na internet para divulgação das actividades.

A Cooperativa de Artesãos de Lousada organizou, em conjunto com a autarquia, a Feira de Artesanato de Natal e esteve representada na Bolsa de Turismo de Lisboa, entre os dias 16 e 20 de Janeiro. As inscrições para novos cooperantes podem ser efectuadas junto do Pelouro do Artesanato, na Câmara Municipal.

A Vereadora do pelouro do Artesanato, Dra. Cristina Moreira, refere que *“este projecto assume extrema importância no artesanato concelhio, permitindo que os artesãos se organizem e defendam os seus interesses. O facto de os artesãos terem a possibilidade de usufruir de formação para melhorar as suas aptidões a vários níveis é muito importante no desenvolvimento das suas actividades”*.

*A Presidente da Cooperativa de Artes e Ofícios de Lousada, Dr.ª Paula Santos, considera-se artesã desde pequena, desenvolvendo os seus trabalhos na área das malhas e bordados.*



**P. - Como surgiu a ideia de constituir uma cooperativa de artesãos?**

R. - A ideia surgiu como modo de colmatar uma falha existente, pois não existia nenhuma entidade que representasse e defendesse os interesses dos artesãos.

**P. - Qual o conselho que dá aos artesãos do concelho?**

R. - Gostaria de convidar todos os artesãos a fazerem parte desta Cooperativa de Artes e Ofícios de Lousada essencial para que o artesanato se desenvolva, se fortaleça, se recrie e conquiste uma marca com história, identidade e memória de uma região tão jovem e com uma grande riqueza patrimonial. É necessário que todos acreditem neste projecto. Se todos trabalharmos nesse sentido teremos uma cooperativa com produtos com mais identidade e representativos do concelho.

**P. - O que representa o logótipo da Cooperativa de Artes e Ofícios de Lousada?**

R. - O logótipo representa as características principais do concelho com uma alusão à Rota do Românico do Vale do Sousa através da Torre de Vilar, a vitivinicultura ligada à gastronomia, as flores do linho ligadas ao artesanato e também os traços laterais que representam os vimes utilizados na cestaria.



# DESPORTO EM ACÇÃO – BASQUETEBOL E RUGBY

